

Organização
DAMIÃO RODRIGUES DE RESENDE

MEMORIAL GENEALÓGICO DAS FAMÍLIAS

Cândido Silveira,
Pinto Resende
e Vieira Couto

Aracaju-SE

EDITORA
ArtNer

2025

Todos os direitos desta edição reservados à organização. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de Regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação
Joselito Miranda

Revisão de texto
ArtNer

Fotos
Acervo do autor

Capa e pesquisa Family Search
Roseilde Reis

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Resende, Damião Rodrigues de.

R433m Memorial genealógico das famílias Cândido Silveira, Pinto Resende
e Vieira Couto.

- Aracaju: ArtNer, 2025.

120p.; il.

ISBN: 978-65-83131-62-1

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| 1. Genealogia – História- Família | 2. Trajetória -Famílias |
| 3. Memórias – Famílias | 4. Registros Iconográficos |
| I - Título | |

CDU: 929: 94 (813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

EDITORA ARTNER

Tel.: (79) 99131-7653 · editoraartner@gmail.com · artner.com.br



APRESENTAÇÃO

O trabalho em pauta tem como objetivo registrar fragmentos genealógicos concernentes às famílias Cândido Silveira, Pinto Resende e Vieira Couto.

A pesquisa foi realizada de forma cuidadosa e coerente por meio de informações verbais, tendo como informantes pessoas vivas e conhecedoras ou ainda por meio de ligações telefônicas, tendo em vista que todos atenderam ao nosso questionamento espontaneamente, demonstrando, inclusive, interesses pelo objeto pesquisado.

Desde pequeno busquei conhecer a origem da família da qual sou originário, seja da parte materna ou paterna. Sempre interoguei aos meus pais e parentes próximos sobre os antepassados deles.

Com as limitações do passado relativas aos meios pelos quais pudesse obter tais informações, sendo que ainda hoje passo pelas mesmas dificuldades, visto que não temos programas tecnológicos na área da pesquisa genealógica.

Mesmo assim, continuei com afinco, apesar de saber das dificuldades que enfrentaria para aprofundar os conhecimentos desejados, mesmo entendendo que não seriam como gostaria que fosse, foi o suficiente para obtenção da meta ora conquistada.

Ressalto, ainda, para os que não conheceram — como eu também não os conheci — que, ao escrever um pouco da nossa grande história, presto com justificado orgulho uma singela homenagem aos meus avós maternos, João Capistrano dos Santos

e Maria Madalena da Silveira, bem como aos meus bisavós maternos, Cândido José Silveira e Maria da Conceição Silveira.

Da mesma forma, homenageio os meus avós paternos, João Francisco Rodrigues e Joana Maria de Resende, lembrando, igualmente, os meus bisavós paternos, Antônio Pinto Resende e Francisca Vieira do Couto; não esquecendo que, antes dos citados, houve uma geração movida por força da natureza que ao longo da história fez parte da nossa bela genealogia familiar.





AGRADECIMENTOS

Todos somos contemplados por um sentimento de gratidão. Sendo assim, não poderia deixar de agradecer aos que, espontaneamente, contribuíram para que eu escrevesse o memorial da nossa história.

Agradeço, de modo muito especial, a minha mãe que, mesmo em sua pouca escolaridade, nos deixou um legado de fé e determinação, ensinando-nos com amor e carinho subir de queda em queda os degraus da perseverança. Em um tempo muito difícil, sob a luz do candeeiro, nos encorajava a seguirmos com fé e coragem os obscuros caminhos rumo ao futuro. Assim, foi uma mulher guerreira, mãe de 11 filhos, porém a todos cuidando com igualdade dentro do possível, oferecendo-nos sempre o que podia nas suas limitações, principalmente, mostrando que todos tínhamos por dever remar, sem esmorecer, o barco chamado vida.

Agradeço, ainda de maneira especial, à minha mulher que, mesmo não nos conhecendo, aceitou que meu sobrenome fosse acrescentado ao seu nome, passando a ser chamada Lindinalva Alves da Costa Resende, mãe das nossas filhas Edna e Angélica, a quem expresso os meus efusivos agradecimentos pelo incentivo que me deram quando souberam do meu desejo em escrever parte da nossa genealogia.

Agradeço a professora Maria da Conceição Silveira, prima da minha mãe, que me ajudou nas informações verbais para este livro, bem como oferecendo-me, de maneira espontânea, as cópias das Certidões de Nascimento dela e do seu pai,

Ulisses José da Silveira, irmão da minha avó materna, Maria da Conceição Silveira.

A referida professora é a única fonte viva da Família Silveira que, aos mais de 80 anos tem o privilégio de, na sua perfeita lucidez, contar ainda como fora sua vivência numa época difícil, levando em conta os poucos recursos, vivera momentos bons não obstante as dificuldades.

Agradeço, também, a minha prima Maria Gentil do Couto, filha de Francisca Resende Couto (tia Xixi), por oferecer-me a cópia da sua Certidão de Nascimento, contribuição fundamental para o engrandecimento deste trabalho.

Ressalto, igualmente, que ela é uma das fontes vivas que aos mais de 80 anos vive o privilégio da sua lucidez ao nos informar verbalmente fatos preciosos vivenciados na sua juventude, por sinal, com muita exatidão e lisura.

Agradeço aos meus irmãos biológicos que acompanharam de perto todo o meu trajeto em busca das referidas informações e, especialmente, ao meu irmão Messias Rodrigues pela ajuda financeira para a publicação deste livro.

Estendo agora os meus agradecimentos a D. Erotildes Batista dos Santos, ex-diretora do Grupo Escolar José da Silva Ribeiro Filho, localizado no Bairro Santos Dumont, em Aracaju, onde trabalhei por mais de 15 anos como servidor público estadual, bem como à sua irmã Alice Batista dos Santos, orientadora pedagógica, pessoas que me incentivaram bastante a fim de que eu continuasse sempre os estudos, pois só assim chegaria ao bem-estar coletivo e social.

Agradeço, também, a minha sobrinha Gelciane que insistentemente cobrava de mim a publicação da minha pesquisa genealógica.

Expresso a minha gratidão a todas as pessoas que ao longo da minha caminhada fizeram o papel do “bom Cirineu”,

ajudando-me a levantar nas vezes que tropecei nas estradas da vida, a exemplo de Dona Doralice Resende (D. Dora), moradora do Pau Ferro, hoje Bairro Dom Luciano, onde morávamos, oferecendo-me todos os dias durante oito meses um pouco de leite para o sustento do meu genitor que era paraplégico, vivendo diuturnamente em uma cadeira de rodas.

Não poderia jamais deixar de expressar os meus sinceros agradecimentos ao Joselito Miranda de Souza, diretor da Editora ArtNer, por sua preciosa contribuição ao orientar-me cordialmente como proceder para transformar em livro o meu objeto de pesquisa.

Agradeço, outrossim, a todos que direta ou indiretamente ajudaram-me com as informações verbais no sentido de registrar fragmentos da nossa genealogia, pois sem tais informações não chegaríamos a formatar um pouco da nossa história.

Peço desculpas se deixei de agradecer a alguém que também tenha me ajudado neste projeto, se assim o fiz saibam que a culpa foi de dois amigos que andam lado a lado: o senhor Pincel do Tempo, que de branco tinta os nossos cabelos e a senhora Idade, que nos faz tropeçar nas pedras do esquecimento.

Ao encerrar esse trabalho, quero dizer o quanto foi gratificante trilhar os caminhos em busca de informações a fim de enriquecer os poucos conhecimentos que tinha a respeito dos meus antepassados, sobretudo dos meus familiares paternos e maternos. Saibam que tudo foi feito despido de qualquer saudosismo, porém mergulhado no oceano da saudade de todos aqueles com os quais convivi – meus pais, tios, tias e parentes mais próximos.

Tenham certeza de que todas as vezes que me debrucei para falar sobre eles, dos presentes e dos que se foram antes de mim, sentia como se fosse a presença de cada um, assim como sinto a presença do nosso Deus Criador através do vento que sopra, do ar que respiramos, bem como das águas dos rios e oceanos

que nos fazem renascer para uma nova vida, pois entendo que nós, seres humanos, somos como o dia que tem o amanhecer, o meio-dia e o entardecer. Portanto, encerro com palavras poéticas por reconhecer quão frágil é a nossa existência, não passando de um pião – um pião sempre a rodar, um pião que também para quando o tempo o faz cansar.



DEDICATÓRIA

A minha família, esposa, filhas, genros e netos pelo incentivo que me tributaram ao longo da caminhada.
A minha mãe, grande incentivadora para que eu seguisse com os estudos, algo difícil para a época, porém real para ela que enxergava tudo com os olhos da fé.

A minha tia Perolina, bem como Maria, minha irmã, que me alfabetizaram antes de ingressar nas aulas noturnas do Povoado, ensinando-me soletrar sílaba por sílaba até descobrir as palavras; e Maria, sobretudo, por ser minha fonte informativa todas as vezes que precisei de algo sobre a nossa genealogia.

A minha professora Maria Alves Gouveia, que me ensinara da 1ª a 4ª série primária.

Aos professores do curso ginásial (5ª a 8ª série), Conceição Silveira, prima da minha mãe, Araci, Carmistela, Damiana e Professor Afonso.

Aos colegas de turma que sempre me trataram com respeito e deferência.

Por fim, dedico ao homem mais santo dos santos que conheci: Dom José Brandão de Castro, que humildemente ensinara-me técnicas elementares de como superar o medo de ler em público e me apoiava todas as vezes, desde quando iniciei as leituras nas missas da Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Itabi, minha terra natal, onde comecei toda minha trajetória.





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
AGRADECIMENTOS	5
DEDICATÓRIA	9
CAPÍTULO I	
PRIMEIRO CASAMENTO DE CÂNDIDO JOSÉ DA SILVEIRA COM MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA.....	13
CAPÍTULO II	
O SEGUNDO CASAMENTO DE CÂNDIDO JOSÉ DA SILVEIRA COM MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES.....	25
CAPÍTULO III	
FAMÍLIA DE MANOEL RODRIGUES DE REZENDE E MARIA LOURDES DE REZENDE.....	27
CAPÍTULO IV	
FAMÍLIA DE ANTÔNIO PINTO DE REZENDE E FRANCISCA VIEIRA DO COUTO	37
CAPÍTULO V	
FAMÍLIA DE VIEIRA DO COUTO	45
CAPÍTULO VI	
AULA DA SAUDADE - UFS	62
HOMENAGEM A DOM BRANDÃO	72
HOMENAGEM A ITABI/SE.....	75
A PRECE DO NORDESTINO	79

CAPÍTULO VII

CRENDICES, DIFICULDADES E REALIDADES 83

CAPÍTULO VIII

ICONOGRAFIA: FOTOS E CERTIDÕES 88

CAPÍTULO IX

REFERÊNCIAS..... 116

Nota do editor

As siglas referentes à geneologia seguem da seguinte forma:

F = Filho

N = Neto

B = Bisneto

T = Trineto

Q = Tetraneto (quadrineto)



CAPÍTULO I

PRIMEIRO CASAMENTO DE CÂNDIDO JOSÉ DA SILVEIRA COM MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA

CÂNDIDO JOSÉ DA SILVEIRA, nascido em 4 de setembro de 1853 e falecido em 27 de setembro de 1931, filho de Luiz Joaquim da Silveira e Josefa Maria de Matos. Casou-se, aproximadamente, em 1880 com **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA**, falecida em 27 de março de 1924, filha de José de Souza Melo e Maria de Melo, e geraram nove filhos.

F1 - MARIA DA GLÓRIA DA SILVEIRA ROCHA

Nascida em 10 de maio de 1883 e falecida em 21 de julho de 1957. Casou-se em 14 de março de 1918 com Manoel Pereira da Rocha (Senhorzinho Rocha), natural de Canhoba/SE, nascido em 2 de setembro de 1884 e falecido em 21 de outubro de 1957, filho de Antônio da Rocha Torres e Maria Angélica Pereira.

F1N1. Antônio Silveira da Rocha, nascido em 1912 – casado em 9 de junho de 1935 com Arlinda Carvalho, nascida em 1900, filha de Manoel Araújo de Carvalho e Belmira Maria de Carvalho.

F1N2. Américo Silveira da Rocha (prefeito de Canhoba/SE no período de 1964-1967), falecido em 2 de outubro de 1999 – casado com Brizabela Torres Rocha, nascida em 1929 e falecida em 2 de novembro de 1999 em Canhoba/SE, filha de Florisval Torres Rocha e Raimunda Lemos Torres.

F1N2B1. José Carlos Torres Rocha (Gravatinha), nascido em 1959 e falecido em 1992 em Canhoba/SE.

F1N3. Cândido Silveira da Rocha, nascido em Canhoba/SE em 1913 – casado em 22 de janeiro de 1939 com Theresa Pereira de Sant’Anna, nascida em 1918, filha de Estêvão José de Sant’Anna e Theresa Pereira de Sant’Anna.

F1N4. Clarismundo Silveira da Rocha

F1N5. Francisco Silveira da Rocha

F1N6. Helena Silveira da Rocha, nascida em 6 de junho de 1913 – casada em 6 de janeiro de 1934 com José Luís Dantas, nascido em 1911, filho de João Hermógenes Dantas e Maria Francisca Dantas.

F1N6B1. João Dantas, nascido em 7 de outubro de 1934 em Canhoba/SE

F1N6B2. Maria José Dantas, nascida em 6 de novembro de 1935 em Canhoba/SE e falecida em 29 de outubro de 2009 no Rio de Janeiro – casada com Rilvera Alves do Amaral, nascido em 3 de agosto de 1934 em Custódia/PE e falecido em 8 de junho de 2012 no Rio de Janeiro, filho de Didier Honório da Silva e Minervina Alves do Amaral.

Adalberto Dantas do Amaral, nascido em abril de 1969 e falecido em 10 de maio do mesmo ano, em Ponta Grossa/PR.

F1N6B3. Maria da Conceição Dantas, nascida em 2 de novembro de 1939 em Canhoba/SE e falecida em 20 de outubro de 1994 em São Paulo/SP – casada com Julião de Castro Ferreira, nascido em 14 de agosto de 1938 em Canindé/CE e falecido em 23 de maio de 2021 em São Paulo/SP, filho de Firmino Lobato de Castro e Almerinda Marques de Castro.

F1N6B4. Antônia Silveira Dantas, nascida em 3 março de 1944 em Canhoba/SE e falecida aos 9 meses em 15 de dezembro de 1944 em Presidente Epitácio/SP.

F1N6B5. Elson Dantas, nascido em 3 de maio de 1947 em Presidente Epitácio/SP.

F1N6B6. João Henoch Dantas, nascido em 20 de junho de 1949 em Presidente Epitácio/SP.

F1N6B7. João Dantas, nascido em 24 de junho de 1956 em Presidente Epitacio/SP.

F1N7. Iracema Silveira da Rocha

F1N8. Iraci Silveira da Rocha, nasceu em 9 de abril de 1919 em Canhoba/SE – casada com Manoel Correia dos Santos, nascido em 11 de maio de 1916 em Gararu/SE, filho de Antônio Pedro Correia e Maria São Pedro dos Anjos.

F1N8B1. Maria dos Santos, nascida em 11 de dezembro de 1941 em Canhoba/SE.

F1N8B2. Maria Irene dos Santos, nascida em 6 de fevereiro de 1944 em Canhoba/SE e falecida em 4 de dezembro de 2002 em Osasco/SP – casada com Cesar Pires Cardoso.

F1N8B2T1. Sílvia Helena dos Santos Cardoso

F1N8B2T2. Paulo Rogério dos Santos Cardoso

F1N8B3. Aparecido Correia dos Santos, nascido em 17 de outubro de 1952 em Caiabu/SP e falecido em 28 de novembro de 2022 em Pirapozinho/SP.